

DIFERENÇA DE PESO AO NASCER ENTRE CORDEIROS FILHOS DE OVELHAS ESQUILADAS E NÃO-ESQUILADAS NO PRÉ-PARTO

Rafael Marques Gomes^{1,}, Cristina Terres Dreyer³, Luiz Alberto Oliveira Ribeiro² (Orient.)*

¹Bolsista PROPESQ-UFRGS; ²Prof. Associado, Faculdade de Veterinária - UFRGS; ³Mestranda UFRGS

*Contato: rgomes.vet@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Mortalidade Perinatal (MP) é um dos fatores mais importantes da baixa taxa de desmame de cordeiros do Rio Grande do Sul (RS), onde ovelhas e cordeiros são expostos a condições climáticas hostis durante a parição (RIBEIRO, 2002). Os estudos sobre as causas de MP no RS têm apontado o complexo exposição/inanição e a distocia como as duas principais patologias envolvidas nesses óbitos (RIBEIRO, 2011). Tivemos o objetivo de avaliar a influência da esquila pré-parto no peso ao nascer e na sobrevivência dos cordeiros, comparando os animais nascidos de ovelhas esquiladas (E) e não esquiladas (NE) no pré-parto.

MATERIAL E MÉTODOS

O grupo experimental foi constituído de 51 ovelhas. As ovelhas, da raça Corriedale, foram mantidas em pastagem natural e cultivada durante a gestação. O encarneamento (45 dias) foi feito por monta natural com 6-7% de carneiros reprodutivamente aptos, no outono (março/abril). Aos 50 dias da retirada dos carneiros foi realizado diagnóstico ultrassonográfico de gestação. A metade do grupo de ovelhas gestantes foi então submetida à esquila completa aos 74 dias de gestação (grupo E). As ovelhas restantes foram mantidas com lã (grupo NE).



Figura 1: Auxílio a parto distócico durante o experimento.

RESULTADOS

O peso ao nascer dos cordeiros do grupo de ovelhas E e NE foram de 5,57kg ($\pm 1,07$) e 4,32kg ($\pm 1,1$), respectivamente ($p < 0,05$). O efeito da técnica demonstrou que cordeiros nascidos de ovelhas esquiladas foram 1250g mais pesados ao nascer (Figura 1).

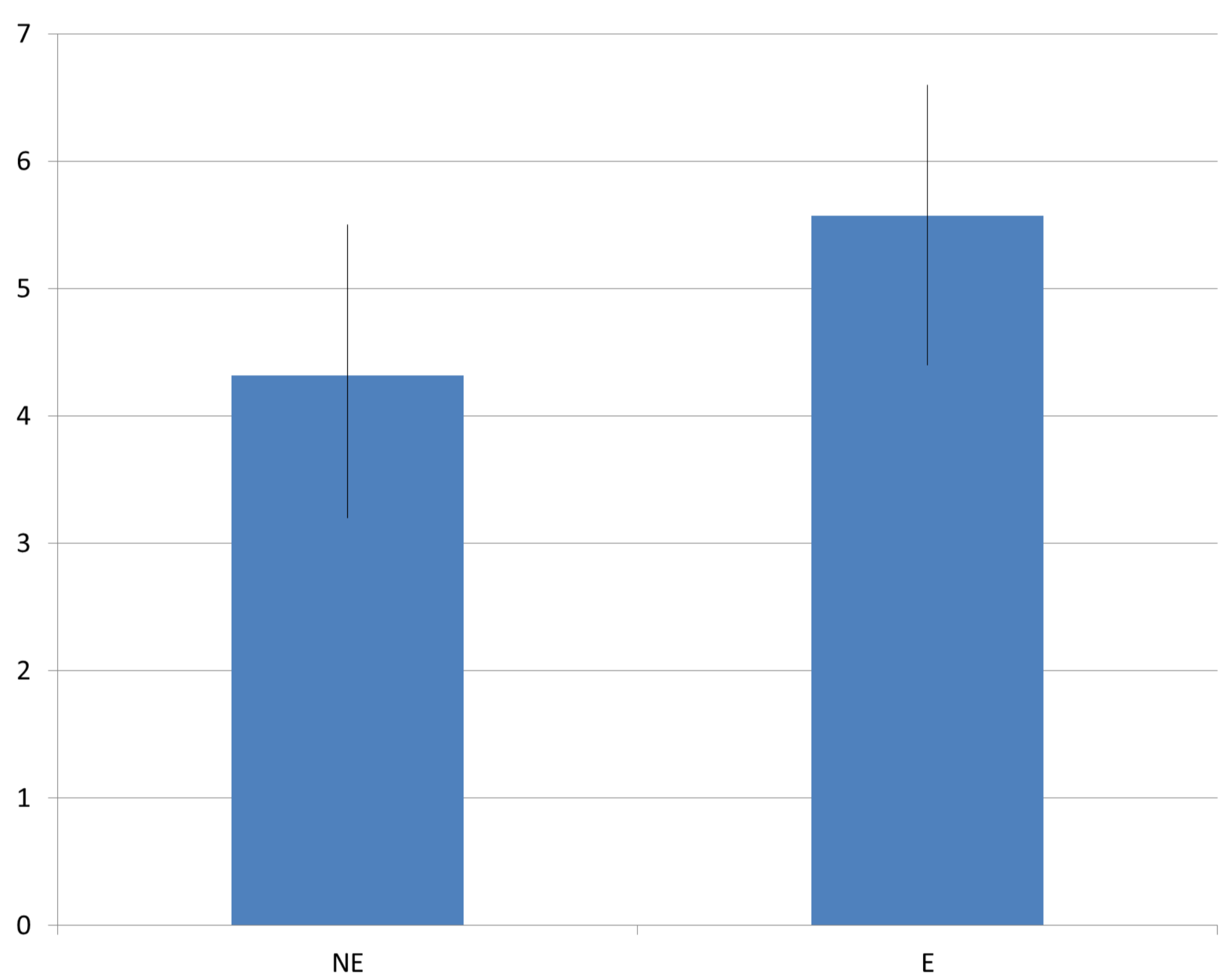


Figura 1: Diferença de peso em Kg entre os grupos de cordeiros filhos de ovelhas não-esquiladas (NE) e filhos de ovelhas esquiladas (E) no pré-parto.

DISCUSSÃO

O principal objetivo desta pesquisa foi o de reforçar a influência da esquila, no meio da gestação, sobre o peso ao nascer de cordeiros. A diferença encontrada foi realmente surpreendente, talvez devido ao bom escore de condição corporal médio das ovelhas no pré-parto (ECC = 3,0). Embora o vigor ao nascer dos cordeiros não tenha sido avaliado neste experimento, observamos que o grupo de cordeiros mais pesados ao nascer apresentava um comportamento mais ativo, procurando ficar em pé e mamar momentos após do parto. Conclui-se que a esquila no meio da gestação (ao redor dos 70 dias) mostrou elevar o peso ao nascer dos cordeiros sugerindo que essa técnica seja uma ferramenta útil para reduzir a mortalidade perinatal de cordeiros a campo no RS.

Bibliografia

RIBEIRO, L.A.O. *Perdas reprodutivas em ovinos no Rio Grande do Sul determinadas pelas condições nutricionais e de manejo no encarneamento e na gestação*. Porto Alegre-RS, 2002. 106p. Tese de doutorado em Ciências Veterinárias – Faculdade de Veterinária UFRGS, Rio Grande do Sul, 2002.

RIBEIRO, L.A.O. *Medicina de Ovinos*, Porto Alegre:Pacartes, 195p., 2011.